

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).... 12000
Semestre..... 6000
Anno (com estampilha).... 12500
Semestre..... 7500
Africa anno..... 20000
Brazil..... 25000
Numero avulso..... 40

Redactor politico

Director e proprietario

João Rocha dos Santos

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impresão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

Ainda o seu a seu dono

Dissemos no penultimo numero que *O Regenerador* tinha sido já franquista, progressista e outras coisas mais, mas reconhecemos agora, perante o que allega aquelle collega, que nos enganamos. *O Regenerador* foi sempre regenerador. E' elle que o diz. Se os nossos presados leitores duvidam ouçam: — «*O Regenerador*» tem sido sempre desde o seu apparecimento, é, e continua a ser como pode vêr pelo presente numero, regenerador, defendendo constantemente o velho partido que acaba de dar a mais grandiosa prova da sua força incommensuravel, elegendo, apesar de todas as deserções, um eminente chefe que é a mais segura garantia de resistencia a todos os embates».

Depois d'esta nova profissão de fé politica o órgão pergunta-nos ainda se já o vimos «vacillar no caminho a seguir perante meras conveniencias politicas».

Esquecendo o tempo que *O Regenerador* gastou, por occasião da scisão do sr. Conselheiro Campos Henriques, a definir a sua attitude, penitenciamos-nos por ter dito que o engraçado e preclaro órgão já foi progressista, franquista e nacionalista.

O Regenerador nasceu e tem-se mantido regenerador, não obstante, andar durante mais d'um mez, quando o sr. Campos Henriques se separou do partido, a vêr no que paravam as modas, e ha-de continuar como até aqui a ser regenerador.

O que então dissemos, reconhecemo-lo agora, não passou d'uma flagrante injustiça.

O Regenerador foi sempre regenerador.

Apesar de os seus director, proprietario, administrador, e quasi todos os collaboradores haverem sido já progressistas e não sabemos que mais *O Regenerador* foi sempre e será, quem o duvida? regenerador.

O Noticias de Guimarães

sim; esse hoje é progressista, mas já foi Imparcial e regenerador!

Este é que é um transfuga! Este já foi regenerador como já foi franquista!

Este já andou pelas ruas da cidade a dar vivas a José Luciano e Hintze Ribeiro, a João Franco e Jacintho Candido!

Mas não admira que *O Noticias de Guimarães* tenha sido tudo isso, porque, segundo affirma o illustre órgão, nos progressistas só estão os transfugas e os descontentes. Já que fazemos referencia á opinião, aliaz auctorisada, que o collega tem a nosso respeito, sempre pedimos licença para lhe dizer que já cá tivemos realmente alguns d'esses transfugas, descontentes e ambiciosos vulgares, mas felizmente já desertaram novamente.

Se era a esses que se queria referir está certo. O nosso partido está já depurado d'esses transfugas que foram assentar arraiaes nas hostes regeneradoras.

Posto isto agradecemos ao collega as... proveitosas lições que nos tem dado e continuamos a insistir no que dissemos no penultimo numero:

«*O Regenerador mente quando affirma que o illustre vice-presidente da camara municipal abandonou a sala das sessões por causa d'um conflicto havido entre os ve-readores*».

Sociedades secretas

A proposito das sociedades secretas descobertas na capital pelo muito digno juiz d'instrucção criminal, que os jornaes republicanos querem fazer crer não existir, transcrevemos para aqui as declarações feitas por um dos presos de nome Manoel do Espirito Santo Amaro:

Que em junho ou julho findo, primeiro o Guimarães e depois o sr. Francisco Pereira de Souza, dono da livraria da rua da Prata, e José Ribeiro, que tem uma loja de molduras no largo do Intendente, o con-

vidaram a entrar para uma sociedade secreta, cujo nome ainda hoje ignora e que tinha por lemma o «bem do povo».

N'uma determinada noite, cuja data não sabe fixar, conduziu-o o Guimarães a uma casa no largo Silva Albuquerque, que tem um sapateiro na escada.

Chegado alli, o Guimarães bateu duas pancadas na porta, pancadas que bateu espaçadamente e logo outras duas mais rapidas ou seguidas, abriram a porta, subiram a escada e de dentro perguntaram: «Quem bateu á nossa humilde choupana?» ao que o Guimarães respondeu: «Um primo acompanhado d'um pagão».

Foi-lhes então franqueada a entrada, não sem que alguém lhe puzesse uma venda nos olhos e assim foi conduzido a um compartimento da casa onde lhe perguntaram se jurava ser fiel aos fins da sociedade.

Que jurava, disse o Amaro, em vista do que foi dispensado de prestar juramento; no entanto, o presidente, ou antes alguém que mais tarde soube ser o presidente, fez-lhe ver que, para ser membro da sociedade, precisava ser energico, corajoso, leal, etc., e sobretudo cego cun pridor do que lhe fosse ordenado.

O Amaro então disse que tudo seria, a não ser fiel cumpridor do que lhe parecesse injusto; que o tal individuo presidente perguntou a outro: «O que se faz aos traidores?» «Mantenha-se, disse o interpellado, e é isso o que acontecerá, disse o presidente ao Amaro, se trahires o nosso segredo.» Depois desvendaram-lhe os olhos.

O Amaro viu então sentados a uma mesa tres individuos mascarados com uns balandras de côres, empunhando o presidente um revolver e os secretarios, cada um, um punhal; soube depois que os membros da mesa eram:

Francisco Pereira Souza, da livraria da rua da Prata, o Oliveira dos bonnets e José Ribeiro, da loja das molduras; mais tarde propoz para socios um tal Francisco Oliveira e Nunes Pedro, o assassinado em Cascaes que foram tempos depois prestar juramento a um sócio do Centro Antonio José d'Almeida.

Os graus d'essa sociedade secreta, são ou eram: 1.º chefe de choça, 2.º chefe de barraca e 3.º chefe de canteiro.

O Domingos Guimarães, um dos assassinos de Cascaes, era chefe de Choça. Acrescenta Amaro que Guimarães, ao convidar-o a inscrever-se como socio d'essa associação, disse-lhe que ella se compunha de muitos milhares de individuos, mas que isso não é verdade, ou pelo menos nunca o acreditou.

POESIA

Quando vos vi, Senhora, vi tão alto
Estar meu bem, e logo em vos vendo
O achei juntamente e fui perdendo
Ficando num momento rico e falto!

E tal foi de vos vêr o sobressalto
Que, os olhos outra vez a vós erguendo,
Foi-se-me a vista e o espirito morrendo
Quando me olhei e vi posto tão alto.

Ficou de sua prisão a alma tão leda,
E os olhos de vos verem tam soberbos,
Que toda outra cousa desprezaram:

Já os não quero para mais que vêr-vos:
Tudo o mais lhe defende o amor e véda;
E vós não os culpeis, pois vos olharam!

Sá de Miranda.

Syndicancia

A titulo de curiosidade e porque assumpto se relaciona com uma syndicancia á instrucção d'este circulo escolar, transcrevemos, na integra, uma correspondencia d'esta cidade para um jornal da capital publicada em 18 do corrente.

Não sendo para nós desconhecidos estes e outros factos praticados pelo sr. sub-inspector Antonio Justino Ferreira, juntamos tambem o nosso pedido ao syndicante sr. dr. Alves dos Santos, para que s. ex.ª investigue da sua veracidade e providencie como fôr de justiça:

Guimarães

A nossa ultima correspondencia causou aqui sensação, devido ás verdades que nella apontamos e que continuaremos, visto não recearmos desmentido, desejando apenas realizar um saneamento á atmospheria oppressiva em que se debate uma grande parte do professorado primario deste circulo. Demonstrámos já que o sub-inspector Justino Ferreira é um incompetente. Agora vamos apresentalo sob outro ponto de vista—*Immaculado*—chamando para isso a attenção de todos que nos lêem e muito especialmente a do sr. dr. Alves dos Santos, muito digno syndicante d'este circulo escolar. Sendo nós extranhos ás leis que regem a instrucção primaria, parece-nos, todavia, intuitivo, dadas as precarias circumstancias em que é de costume estarem os cofres do Estado, que haja lei que abone a um sub-inspector primario, alem dos seus vencimentos, mais

que 12000 reis diarios, durante o serviço d'exames do 1.º grau. Conforme nos tem dito, é da praxe effectuarem-se esses exames nas respectivas escolas, mas como s. ex.ª é todo commodista, determinou realiza-los quasi todos, nas sedes dos concelhos, fazendo alli ir os respectivos professores e alumnos. Seria esta uma resolução toleravel, se s. ex.ª o fizesse com a mira de beneficiar o thesouro, mas tal não se deu, pois, segundo melhor parecer, nunca poderia gastar n'esse trabalho, e fora da séde, mais que 15 dias, que, gratificados a 12000 reis, dariam a somma de 150000 reis. Mas abonando-se na respectiva folha com 90000 reis, approximadamente, e que já foram recebidos, de que seria proveniente o excesso d'essa gratificação? Em viagens principescas, ou em installações luxuosas? Sendo, como é, tão exigente e pontual em receber os seus legaes e illegaes vencimentos, porque não usa da mesma forma com alguns dos seus subordinados? Porque não abonou aquella pobre professora de Urgezés o mi sero vencimento de um dia, que ella occupou em assistir com a sua escola, aos suffragios por alma do rei Carlos e de seu filho, tendo aliaz ella sido convidada para esse fim pela camara de Guimarães e salvando a respectiva falta com a aula na quinta-feira? Porque embirra constantemente com o professor padre Laurentino, cerceando-lhe, invariavelmente, todos os mezes, os seus vencimentos? Porque não abonou ainda 2 mezes de ordenado ao professor d'Athães, tendo aliaz recebido, ha já muito tempo, ordem para o fazer? Porque razão abonou s. ex.ª 50000 reis de expediente a certa professora de toda a sua intimidade, em epocha em que ella ainda não funcionava?

Todas as irregularidades que aqui temos apontado, commetti-

das pelo sub-inspector, e todas as demais que iremos enumerando, em numeros subsequentes, rogamos ao snr. syndicante se digne investigar da sua veracidade, para assim poder fazer um juizo seguro d'este cavalheiro, que se nos quer impingir como funcionario inconcusso e modelar pedagogo. Investigue, snr. doutor, porque razão ainda se encontra á frente d'um circulo escolar este personagem, depois de ter sido condemnado nos tribunales do Porto, porque, abusando da confiança d'uma pessoa amiga, lhe entrou surreitamente em casa, para se apoderar de um manuscrito, dando o á publicidade depois de lhe deturpar o sentido com palavras indecorosas, em nome do seu auctor, com o malevolito intuito de o comprometter. Investigue da moralidade d'este cavalheiro, quando regia no Porto um curso frequentado por senhoras, das scenas que elle praticava em plena aula! Avalie v. ex.º o seu presente pelo seu passado e, conscienciosamente, veja se é decoroso um homem d'estes estar a lidar com creanças, mormente com meninas. Se v. ex.º se não quizer dar ao incommodo de se informar no Porto (onde esta entidade é muito conhecida) das suas proezas, quer como profissional, quer como particular, basta informar-se do discurso proferido, ha bem pouco tempo, no tribunal de Fafe, pelo illustre causidico vimaranense, dr. Antonio Amaral, que o exautorou como funcionario. Por hoje basta.

13-1-910.

Oitavo centenario

DE

D. Affonso Henriques

Até que enfim!

O nosso appello ao sympathico «Grupo por Guimarães» parece sortir effeito, visto que, segundo nos consta, tratará em breve da realisação dos preparativos para se commemorar condigna e lealmente o 800 anniversario do mais illustre vimaranense e mais destemido guerreiro el-rei D. Affonso Henriques...

Já que não fomos ouvidos pela ex.ª Camara Municipal, a quem competia por dever e obrigação principiar com as festas, resta nos a consolação de vermos que em Guimarães ainda ha homens amigos da sua terra, verdadeiros patriotas e destemidos e corajosos emprehendedores, que pensam tratar devéras e a valer da realisação d'essas festas, a que Affonso Henriques, tem direito.

Um bravo caloroso, ao sympathico «Grupo por Guimarães» pelo seu arrojado a este torrão querido e pela sua grande bravura, visto que os velhos nos desamparam e os novos nos seguem com applauso.

Um bravo unanime e entusiastico ao «Grupo por Guimarães» visto que elle vai ser em breve credôr da sympathia e admiração de todos os vimaranenses.

Airam.

Camara Municipal

Sessão de 19 de janeiro

Presidencia do snr. Conego Vasconcellos,

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, Cunha, Domingos Azenha, Pereira Mendes, dr. Torres e Fernando Amaral.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes

Officios:

Da commissão d'inquerito ao ensino primario, medio, superior e tecnico especial, votado em sessão da camara dos Deputados de 7 de setembro findo, enviando um questionario para a camara responder o que se offerecer; mandar com vista ao snr. vereador do pelouro d'instrução.

Da Junta de Parochia da freguezia de Donim, d'este concelho, com data de 18 do mez corrente, participando que por virtude dos ultimos temporaes ficaram deteriorados diferentes caminhos d'aquella freguezia e completamente intransitavel, o que da estrada Nova dirige á cidade de Braga atravessando esta freguezia até ao monte e solicitando a reparação urgente de que este caminho carece; inteirada, determinando mandar proceder por administração propria ás reparações urgentes a que se refere este officio e de que a defeza não exceda a quantia de 15000 reis.

Joaquim de Souza Pinto, Domingos de Carvalho, Manoel Rodrigo Pires, Eduardo da Silva Guimarães, Francisco Martins, Domingos Fernandes Prado, Manoel Bento Ribeiro, Antonio Joaquim de Souza e Manoel Martins, negociantes de carnes verdes, d'esta cidade, participando nos termos do § 2 do art. 21 da postura de 18 de fevereiro de 1903, que por virtude da carestia de gado levantaram ao preço da carne, conforme indicado.

De D. Maria José de Tavares Ferrão do Amaral, solteira, maior, proprietaria, da freguezia de Creixomil, pedindo a concessão de 2 metros quadrados de terreno do cemiterio municipal para n'elles fazer construir a sepultura perpetua de Maria Carolina, já fallecida.

De Luiza Mendes, viuva e proprietaria, pedindo a renovação d'uma licença que no anno de 1904 foi concedida a seu fallecido marido para construir uma ramada sobre o caminho publico no lugar de Corvite, d'este concelho

Do Padre Antonio Gomes de Freitas, pedindo licença para vedar com parede a sua propriedade denominada da Roca, sita na freguezia de S. João das Caldas de Vizella. Concedida

sob a fiscalisação das obras.

De Anna Joaquina Martins, pedindo para collocar numa campa do cemiterio uma louza com os seguintes dizeres—Aqui jaz Boaventura Pereira de Mello. Concedida.

De Manoel de Souza Oliveira, participando que comprou a Antonio da Silva uma barraca que se acha no Largo Franco Castello Branco.

Auctorisou diversos pagamentos.

PERFIL

Militar distincto e brioso eis o nosso illustrado biographado d'hoje, um cavalheiro de finissima verve, dotado d'um espirito muito esclarecido e d'uma alma limpida, estando sempre prompto a pugnar por tudo que seja praticar o bem.

Jornalista primoroso e consciencioso, o nosso illustre amigo, é um homem de bem e uma superior intelligencia, pondo sempre a sua penna e o seu lucido talento ao serviço e ao progresso de Guimarães, que bastante lhe deve já.

Official do nosso regimento, o nosso carissimo biographado, é pelo seu comportamento exemplar e recta conducta, muito respeitado pelos seus superiores no regimento que muito e muito o estimam, e queridissimo pelos seus inferiores, que vêm n'Elle, um homem recto e dignissimo.

Com taes predicados é bem digno que hoje estampemos o seu perfil nas columnas do «Noticias de Guimarães» que cumprimenta o illustre militar.

Airam.

Registo azul

Encontra se quasi completamente restabelecido dos seus ultimos incommodos de saude o nosso querido amigo snr. Luiz Martins de Queiroz. Folgamos do coração.

Passa no proximo dia 30 do corrente o anniversario natalicio do nosso presado amigo rev. Joaquim Ferreira de Freitas, illustrado prior da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Tambem fez annos na passada quinta-feira o nosso amigo snr. Antonio Augusto d'Almeida Ferreira, acreditado negociante d'esta praça. A ambos os nossos parabens.

Esteve em Guimarães com sua ex.ª filha o sr. Conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga.

Está em Brago o grande benemerito nosso conterraneo sr. Conde d'Agrolongo.

Seguiu para Felgueiras o sr. Conselheiro Antonio Barbosa de Mendonça.

Os comêtas

Agora que anda quasi toda a gente de nariz no ar procurando os comêtas, escreverei algumas linhas acerca d'esse que nos appareceu inesperadamente e que foi visto por centenares de pessoas d'esta terra.

Algumas, as mais timoratas, ficaram aterradas e procuraram pelas egrajas aguentando fazendo diversas rezas.

O caso, porém, não é para sustos.

Segundo leio nos jornaes que maior interesse têm mostrado por esses phenomenos, o comêta que nós temos visto, deve ser naturalmente aquelle que Drake descobriu do observatorio de Johannesburgo na noite de 7 d'este mês.

E' certo que o Dr. Drake telegraphára dando conhecimento da sua descoberta, e disse até que o novo astro se approximava rapidamente do sol, mas a noticia passou quasi despercebida do publico.

Ha dias foi toda a Europa surprehendida com a sua apparição.

Nucleo e cauda apresentaram desusado brilho, maior do que aquelle que costumam apresentar esses viajantes do infinito.

Provém isso de estar passando muito proximo do sol.

Em Portugal pôde ser admirado e causou sustos em muita gente por se julgar que se tratava já do comêta de Halley, e que houvesse apressado a sua marcha.

Coincidindo a sua apparição inesperada com a noticia de grandes inundações em França e d'um violentissimo abalo de terra, não se sabe ainda onde, e apenas accusado pelos scismographos, jornaes houve que impensadamente lhe attribuiram as causas d'esses cataclysmos augmentando assim os receios do publico.

Os motivos das inundações agora succedidas na França e havidas antes em Portugal e na Hespanha e que se manifestaram tambem na Africa do Sul attingindo Lourenço Marques, devem ser outros. E' porém, aos meteorologistas e não aos astrónomos que compete estudar esse phenomeno.

A surpreza produzida pela apparição do novo comêta foi grande.

A sua orbita está sendo estudada, mas tudo leva já a crêr que se não trata d'um comêta periodico, mas d'algum outro, estranho ao systema solar, que viesse agora apresentar os seus cumprimentos ao Astro Rei.

Depois voltará provavelmente a pavonear-se á vista da terra, mas então antes de nascer o sol.

Terá este o poder bastante para o prender na cadeia poderosa da sua attracção?

Nesse caso que diga adeus á liberdade, porque ficará por todo o sempre seu subdito fiel. Os astrónomos o dirão.

Guimarães,

Antonio Infante.

JOÃO ROCHA DOS SANTOS
ADVOCADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARÃES

Dr. Leite de Faria

Tem estado gravemente doente este nosso querido amigo, abalido e intelligente clinico vimaranense.

O illustre enfermo, encontra-se hoje felizmente um pouco melhor, o que sinceramente estimamos.

Noticias militares

Apresentou-se de diligencia ao Porto, em 25, aonde tinha ido para ser presente á junta hospitalar d'inspecção que reuniu em 23 do corrente, sendo-lhe arbitrados 60 dias de licença para se tratar, o capitão de infantaria 20, sr. Antonio Infante.

Baixou ao hospital militar do regimento d'infanteria 19, aonde se achava no goso de licença da junta, o 2.º sargento d'infanteria 20, snr. José dos Santos.

Entrou no goso de 10 de licença disciplinar o 2.º sargento, snr. José de Freitas.

No regimento d'infanteria 20, está-se procedendo ao levantamento d'um auto de corpo de delicto contra uma praça do mesmo regimento, por haver dado fuga a um individuo da classe civil, n'uma desordem travada no domingo passado, nas proximidades do quartel, da qual sahio ferido um soldado que se acha em tratamento.

«O Ralo»

Este jornal humoristico que se publica em Lisboa, suspendeu temporariamente a sua publicação.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

**Missão Agrícola
«Conde d'Agrolongo»**

No proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, sera inaugurada no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento a missão agricola, devida á benemerencia do snr. conde d'Agrolongo.

Este illustre titular, já so-bejamente conhecido pelos seus actos caritativos, vem prestar a este concelho, que se honra em te-lo como um dos seus mais illustres filhos, o maior beneficio, proporcionando aos nossos lavradores a occasião de aprenderem a tirar do solo a maior e mais remuneradora quantidade de productos a par da economia.

Acções d'estas não precisam do nosso humilde louvor, pois que ellas são de tal importancia que só por si se impõem ao nosso respeito e veneração para o seu auctor.

Tuna Academica de Coimbra

Em circular com data de 24 do corrente, communicamos a distincta Tuna Academica da Universidade de Coimbra, que deve chegar a esta cidade, em passeio recreativo, no proximo dia 2 de fevereiro, pelas 11 horas da manhã.

A noite realisar um brilhante «saraus», no theatro de D. Affonso Henriques, cujo producto reverte em favor da caixa de subsidios a estudantes pobres.

A academia vimaranense, prepara-lhe uma imponente recepção,

Fallecimento

Em Albergaria-a-Velha, onde residia ha annos, falleceu na semana passada o nosso estimado conterraneo snr. Domingos Fernandes Guimarães, tio dos nossos amigos srs. João Gualdino Pereira, conceituado negociante d'esta praça e dr. Fernando Gilberto Pereira, habil clinico d'esta cidade.

O cadaver do saudoso extinto, foi n'uma rica urna de mogno conduzido para esta cidade, na segunda-feira ultima, sendo aguardado na estação do caminho de ferro por seus sobrinhos os srs. Alvaro Ferreira Guimarães, da Povoia de Lanhoso, João Gualdino Pereira e alguns amigos.

Foi transportado no carro funerario de S. Francisco, tirado a duas parellas, para a igreja de S. Domingos onde tiveram lugar os funeraes perante numerosa assistencia.

Na tarima foram depositas 15 ricas coroas de flores artificiaes.

A familia enluctada enviamos os nossos sentidissimos pezaes.

**Circulo Catholico
S. José e S. Damaso**

Como noticiamos fez no domingo passado n'esta florescente aggregração operaria uma conferencia, o sr. general João Augusto Pereira d'Eça Chaby versando largamente sobre as vantagens dos circulos catholicos.

S. Ex.ª foi muito applaudido.

A proposito

N'um lyceu:
—O que é um cometa?
—Saiba V. Ex.ª que lhe não posso responder, porque na occasião do seu apparecimento estava a engraxar as botas para ir até ao café.

Entre camponios:
—Antão tu biste o cometa?
—Nõn, proque tinha a candeia apagada.

Entre namorados:
—Como vaes?
—Deixa-me, que por tua causa ao descer as escadas esmurrei o nariz.
—Effeitos do cometa...

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma formosa creança do sexo feminino a ex.ª esposa do nosso presado amigo snr. Joaquim da Silva Salgado, de Vizella.

Os nossos parabens.

De luto

Por motivo do fallecimento d'uma sua cunhada occorrido em Braga, está de luto o nosso bom amigo sr. Antonio José da Silva Ferreira, honrado e digno solicitador n'esta comarca.

A's almas generosas

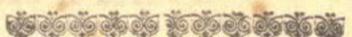
Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entevado.

Um medico envenenador

Deu-se ultimamente em Bosnia (Hungria), um grande escandalo. Um medico de nome José Fekete, tratava havia dez annos de um doente que considerava incuravel. De accordo com a familia e cansado de não obter resultado algum com os tratamentos que imaginára, o solicito doutor applicou ao enfermo uma boa dose de veneno e mandou-o para o outro mundo. Uma criada, porem, surprehendeu uma conversa a este respeito e foi denunciar o caso á policia que tomou as devidas providencias. O medico pretendia em sua defeza que o envenenamento foi devido á má interpretação de uma receita pelo pharmaceutico.



A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio



Brinquedos

Única occasião! O que ha de mais chulo e mais barato em casa do SALGADO!



Convite

A Direcção do Circulo Catholico S. José e S. Damaso, d'esta cidade, tem a honra de convidar todos os socios d'esta prestimosa associação a assistir, no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da noite a uma sessão de vistas — projecções luminosas — realisada, pelo Ex.º Snr. Padre João Roberto Maciel, socio honorario d'este circulo e incansavel protector do operariado catholico e muito digno Presidente do Circulo de Braga, em virtude de lhe não sêr possivel fazer este convite, por outro meio.

Guimarães, 25 1 1910

Officina de ourives
— DE —
Manoel M. Neves
Rua da Rainha n.º 101
GUIMARAES

Nesta officina executa-se toda e qualquer peçad'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.



Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, 1.º000, 1.º100, 1.º200 a 1.º300 rs.



Aluga-se

A casa n.º 22 do largo da Oliveira. Para tratar na Tabacaria Lemos.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias —Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias —Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis —Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias —Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias —Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis —Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias —Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias —Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias —Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pehna o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9

em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª A os sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Vinho branco

O vinho branco é um aperitivo. O vinho branco é em muitos casos recommendado aos doentes.

O vinho branco é sempre bebido com especial agrado.

O vinho branco serve para sobre-meza.

O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes.

O vinho branco faz bom estomago e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.ª já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas ao Toural, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram credor de todos os predicaes que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é proveniente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel se torna quanto mais se possa conservar na garrafeira. O tempo torna-o cada vez mais excellente e por isso recommendamos a todas as pessoas em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 120 reis, sem garrafa.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.



Quereis andar agasalhados?

Compre no salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolas, melas, ceroulas, etc.



Sapataria Vimaranesse

RUA DE S. PAIO, 9
GUIMARÃES

N'esta conhecida casa, encontra-se sempre á venda, ou executa-se rapidamente, sapatos para casamento, botas com sola de borracha, ditas estercof, ditas de cheircase, pelica, etc., tanto para homem como para senhora, a preços excepcionaes.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céu!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.
Idem, de fina e delicada *cortica*,
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!
Ditos, de *crina* vegetal e animal,
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...
Ditos d'arame, gymnastico e fino,
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!?
Idem, de folhelho, bom e rangedor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!
Ditos de *sumatima* mui delectosa,
O ideal de *la nina salerosa*;
Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os de *minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Asism como se encarrega de qualquer commenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postasem casi dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.
Preços modicos.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortalicas

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5\$000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora
Pelles e guarnições de pennas.

Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Pellerines grande sortido.

Luvas de agasalho para senhora e homem.

Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio